

Vila Velha tem 2,9% do esgoto tratado

A maioria do esgoto doméstico é lançado diretamente em rios e praias. A Serra é o município que menos polui o meio ambiente

Apenas 2,93% da água jogada nos rios e mares de Vila Velha são tratados. O restante do esgoto doméstico é recebido com toda a carga orgânica que causa a degradação do meio ambiente.

Fonte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra, também, que Vitória tem 36,36% do seu esgoto tratado; Viana, 28,67%; Serra, 50,94% e Cariacica, 6,88%.

Em alguns municípios, como Guarapari, Domingos Martins, Marechal Floriano, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá, a parcela da população atendida com tratamento de esgoto é quase nula.

Esses dados estão sendo utilizados pelo Consórcio dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu, no

Fórum de Saneamento Ambiental, que será realizado hoje, no auditório da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), visando conseguir recursos de implantação de um projeto de melhorias para despoluir rios e mares.

De acordo com o presidente do consórcio e prefeito de Santa Maria de Jetibá, Helmar Potratz, a baixa cobertura de tratamento de esgoto ameaça a qualidade de vida e da água.

“As conseqüências são drásticas para a população, que não pode desfrutar do prazer de ter praias e rio limpos por que é certa a aquisição de doenças. A falta de investimentos é muito grande”, lamentou Potratz.

Segundo ele, são necessários mais de R\$ 70 milhões para a despoluição. “O Estado tem, agora, o investimento por par-

te do Programa de Despoluição e Saneamento (Prodesan). Mas, além de não atender toda a população, não está destinado a todos os municípios”, destacou.

Potratz ressaltou que precisa haver investimento em educação da população e melhorias na fiscalização.

“Agricultores usam agrotóxicos de forma indiscriminada, por falta de conhecimento, e esses produtos químicos são levados pela chuva para os rios. Também tem gente construindo casas às margens dos rios indiscriminadamente”, disse.

A Assessoria de Imprensa da Cesan informou que os dados são do IBGE e o principal projeto para despoluição implantado pelo Estado hoje é o Prodesan.

O assessor para Assuntos do Prodesan, Elias Marochio, foi procurado à tarde pela reportagem para falar sobre o assunto, mas estava em um evento e não pode atender.

À noite, até as 20h30, Marochio não foi mais encontrado para falar sobre as obras do Prodesan.

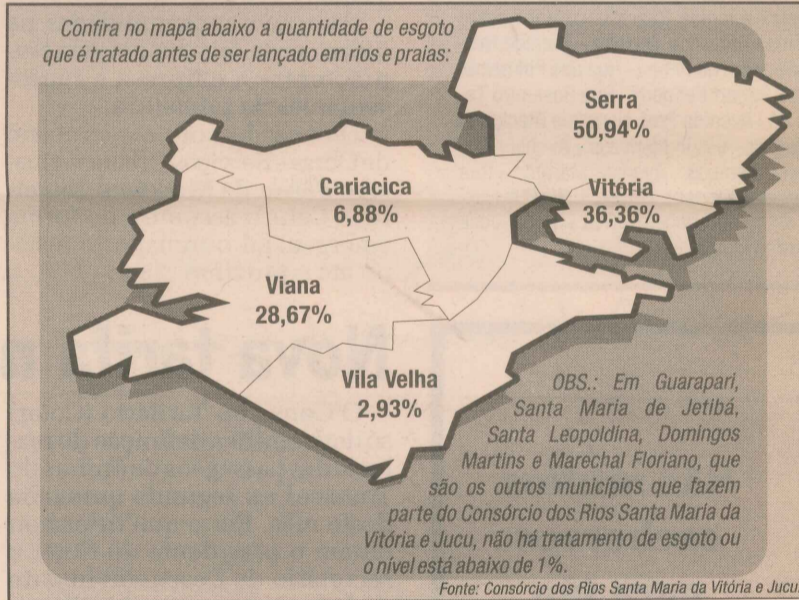
SAIBA MAIS

- As bacias hidrográficas dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu têm 4.133 quilômetros de área, correspondendo a 11% da superfície do Espírito Santo;
- Estas bacias abastecem os municípios da Grande Vitória e da região Serrana do Estado, com água para consumo residencial e industrial. São 1,5 milhão de pessoas que podem ficar sem água no Estado, caso os rios sequem;
- 22% dos esgotos domésticos da região de abrangência do consórcio recebem tratamento;
- 1,4 milhão de habitantes - 93% da população da região de abrangência do Consórcio Santa Maria e Jucu - têm acesso à água tratada;
- Nos municípios de cabeceira (Domingos Martins, Marechal Floriano, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá), a água tratada está disponível para 22,5% da população;
- Na Grande Vitória, 97% da população têm acesso a água tratada;
- 83% do lixo coletado na região são dispostos em aterro sanitário; Os trechos mais comprometidos dos rios Santa Maria e Jucu quanto à qualidade da água são nas proximidades de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Marechal Floriano;
- O rio Jucu recebe toda a carga orgânica de Domingos Martins inteiro e parte de Viana e Vila Velha;
- Nos rios Formate, Marinho e Bubu, a situação também é precária. Os três desembocam na baía de Vitória e sofrem com represamento da água por causa da maré;
- Os três rios também sofrem com contaminação por parte das empresas tipo matadouros e frigoríficos instalados na região que lançam dejetos na água;
- Além da poluição pelo esgoto, os rios que abastecem o Estado recebem poluição pela população ribeirinha, que joga lixo nas águas;
- As construções indevidas às margens dos rios eliminam a vegetação. Com isso, durante as chuvas não há retenção da água e as conseqüências são enchentes e alagamentos.

Fonte: Consórcio dos rios Santa Maria e Jucu

TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO

Confira no mapa abaixo a quantidade de esgoto que é tratado antes de ser lançado em rios e praias:



Morte de 900 crianças por hora

Mais de 900 crianças morrem por hora no mundo em conseqüência de doenças causadas pela falta de saneamento básico. Os dados são da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A causa das mortes é o surgimento de doenças como cólera, disenteria, hepatite e gastroenterite. No Brasil, 20 crianças morrem diariamente por falta de esgoto sanitário.

A contaminação acontece devido à descarga direta de esgotos domésticos, industrial, e agroquímicos em rios e mares, segundo o Consórcio dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu.

“Cogitamos a possibilidade de daqui a algum tempo a população mundial ter que buscar água em outras fontes. O Estado não foge à regra”, alertou o presidente do consórcio, Helmar Potratz.

Os rios Santa Maria e Jucu, que

abastecem os municípios da Grande Vitória e da região Serrana, estão deteriorados em função das agressões humanas.

Os trechos mais comprometidos quanto à qualidade da água ficam próximos a Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Marechal Floriano.

O rio Jucu recebe a carga orgânica de três municípios. Nos rios Formate, Marinho e Bubu, a água também é deteriorada por empresas instaladas às margens, principalmente matadouros e frigoríficos.

As construções indevidas às margens dos rios eliminam a vegetação. Com isso, durante as chuvas não há retenção da água e as conseqüências são enchentes e alagamentos.

“Não podemos atribuir o problema apenas à população. É necessário investimento na educação”, acredita Potratz.